



**QUADRIÊNIO 2017-2020**

**04 DISSERTAÇÕES DE DESTAQUE**

Tipo de trabalho de conclusão: DISSERTAÇÃO

Título: [Gismontipascoal: A Música Instrumental Brasileira como Releitura Pós-moderna do Ideal Modernista](#)

Autora: **PAULA DE QUEIROZ CARVALHO ZIMBRES**

Data da defesa: 20/09/2017

A dissertação em destaque aborda a música instrumental brasileira, procurando estabelecer uma correlação entre a música brasileira do século XX. Nesse sentido, demonstra sua aderência à linha de pesquisa em que foi desenvolvida, que busca promover o estudo, a reflexão e a análise das obras que se acomodam no chamado período modernista musical. A dissertação toma como objetos de pesquisa a releitura pós-moderna do ideal modernista da música instrumental de Gismonti Pascoal, o que dialoga diretamente com o objeto de pesquisa privilegiado por seu orientador em suas investigações e publicações. Egberto Gismonti é considerado o músico brasileiro que da forma mais evidente, consegue mesclar elementos oriundo dos gêneros popular e erudito, haja visto, suas releituras das obras de Villa-Lobos e obras que homenageiam compositores eruditos como Stravinsky, por exemplo.

Em seu projeto de pesquisa atual, a discente busca interseccionar as áreas de musicologia, teoria e composição, visando, em um primeiro momento, elencar as técnicas e matérias que caracterizaram a música do século XX, tendo como objeto de investigação as obras de compositores apontados como pioneiros no citado período. Em seguida, com ênfase especial para a produção musical brasileira, o foco se volta para as adaptações, desdobramentos e apropriações deste material, seja por parte de compositores da própria tradição erudita, seja por criadores da chamada música

instrumental popular.

Cabe destacar que o grupo de pesquisa, coordenado pelo docente Flávio Santos Pereira, que abrigou o desenvolvimento dessa dissertação, dedica-se à investigação, dentre outros, das práticas composicionais, teoria e composição e aspectos musicológicos. A aderência com a pesquisa desenvolvida pelo orientador também pode ser observada na escolha do referencial que embasa o estudo em teóricos que discutem a música do século XX. A dissertação dialoga com a proposta de Santuza Naves, de que a música popular urbana do século XX retomou e concretizou certos ideais lançados pelo movimento modernista, esta dissertação pretende investigar como os dois compositores lidam com o problema da “música nacional” conforme proposto por teóricos e pensadores modernistas (notadamente Mário de Andrade), porém, de um ponto de vista caracteristicamente pós-moderno, no sentido proposto por autores como Andreas Huyssen: não há um rompimento com o modernismo, mas sim um repensar de suas propostas em um contexto multicultural, em que as tradicionais fronteiras entre níveis culturais não podem mais ser vigiadas e em que a noção linear de progresso civilizatório “unanimista” ou universalizante é substituída por uma verdadeira polifonia identitária (onde não há história, mas histórias).

Metodologicamente, a dissertação se destaca pelo uso acurado de uma discussão com a literatura, traçando um paralelo entre as trajetórias de Egberto Gismonti e Hermeto Pascoal, identificando pontos de vista, questões culturais e linhas de forças entre erudito-popular e nacional-cosmopolita em torno das quais se dão os debates artísticos no Brasil do século XX. Além disso, avança na pesquisa, a contribuição de estudos sobre o contexto estético em que atuam os músicos brasileiros hoje, especialmente aqueles que se dedicam à música instrumental, procurando compreender quais são as questões culturais e estéticas que informam e influenciam seus processos criativos e qual seria o lugar dessa produção na cultura brasileira atual.